

**COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO
REGIONAL E DA AMAZÔNIA.**

REQUERIMENTO N° DE 2019

(Do Sr. José Ricardo)

*Requer seja convocado o **Senhor Paulo Roberto Nunes Guedes, Ministro da Economia**, para prestar esclarecimentos acerca de declarações dadas em entrevista a um canal de TV por assinatura, na noite da quarta-feira, 17/04, quando afirmou que o Brasil não deve pagar pela manutenção da Zona Franca de Manaus (ZFM).*

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 24, inciso IV do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e do art. 50 da Constituição Federal, que seja convocado o Senhor Paulo Roberto Nunes Guedes, Ministro da Economia, para prestar esclarecimentos acerca de suas declarações na entrevista que prestou a um canal de TV por assinatura, na noite da última quarta-feira, 17 de abril, quando afirmou que o Brasil não deve pagar para que se mantenha a Zona Franca de Manaus.

JUSTIFICAÇÃO

Dentre as cinco regiões brasileiras, a região Norte é a que tem menor desenvolvimento industrial. Ao longo do tempo, o Norte teve suas atividades econômicas vinculadas aos setores que pouco fazem uso de tecnologias, atuantes nos ramos agroindustriais produtores de alimentos, têxtil, couro, borracha, entre outros.

Tratando especificamente do estado do Amazonas, o desenvolvimento industrial teve maior visibilidade a partir de 1967, com a criação da Zona Franca de Manaus (ZFM). Criada pelo governo federal, com o objetivo de proporcionar desenvolvimento econômico e social para a região Norte, estabelecendo inicialmente incentivos fiscais por 30 anos para implantação de um polo industrial, comercial e agropecuário na Amazônia. O estado passou a receber empresas atraídas por diversos benefícios de ordem tributária, e também pela isenção de taxa de importação para componentes. Essa política de desenvolvimento industrial beneficiou, sobretudo, as empresas produtoras de televisores, DVDs, celulares, motos e etc.

Também em 1967, com o Decreto-Lei nº 291, o governo federal define a Amazônia Ocidental, como a abrangência dos estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima. Esse decreto possibilitou que um ano depois, em 1968, por meio de um outro Decreto-Lei, o governo brasileiro ampliasse parte dos benefícios do modelo ZFM para toda a Amazônia Ocidental.

Na condição de deputado Federal pelo Estado do Amazonas, a defesa da Zona Franca de Manaus é um dos pilares de minha ação legislativa. Assim, o certo é que temos uma preocupação com as constantes ameaças do Governo Federal, do Ministro da Economia em relação à Zona Franca, sua política de incentivos fiscais no Brasil que afeta diretamente o Estado do Amazonas e a região, dada a importância do Polo Industrial instalado lá, que sustenta o Estado e tem influência para toda a região.

Destaca-se, que os incentivos fiscais que mantém a ZFM e por consequência a economia do estado do Amazonas, iriam terminar em 2013. Foi no governo do presidente Lula (PT) que o fortalecimento da ZFM aconteceu de forma mais eficaz. Lula em 2003 prorrogou a concessão dos incentivos por mais 10 anos, até 2023. E depois, em 2014, a presidenta Dilma Rousseff (PT) prorrogou por mais 50 anos, estendendo a política de incentivo até o ano de 2073. O Polo Industrial da Zona Franca de Manaus representa um braço forte para a preservação da floresta amazônica, garantindo um desenvolvimento para a região sem que haja uma depredação do meio ambiente.

Hoje, na Zona Franca de Manaus são mais de 600 indústrias instaladas. Em 2015 o faturamento superou a barreira dos R\$ 80 bilhões, em relação à mão de obra, a ZFM gera milhares de empregos diretos e indiretos. No ano de 2014, o número de empregos diretos chegou à casa de 130 mil. Após o processo de “impeachment” de 2016 e com a redução de investimentos e de competitividade o número de empregos caiu para próximo de 80 mil. As declarações de Ministro Paulo Guedes são mais um ataque à economia do estado do Amazonas e por consequência para a Amazônia.

E, na contramão de ampliar e resguardar os incentivos da ZFM, o Ministro Paulo Guedes em um programa de entrevistas, no canal pago Globo News, no qual afirmou que a manutenção da Zona Franca de Manaus limita a evolução da eficiência da economia brasileira. E ainda que, em suas palavras: “[...] Então quer dizer que eu tenho que deixar o Brasil bem ferrado, bem desarrumado, porque, senão, não tem vantagens para Manaus?”.

Assim, solicito a apoio dos ilustres Pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em 23 de abril de 2019.

JOSÉ RICARDO
DEPUTADO FEDERAL PT/AM